

PRIVATIZAÇÃO: PLEBISCITO - CONCESSÃO



Foto: Divulgação/Internet

"Sartori nunca quis que a população opinasse sobre a venda de estatais. Ao contrário: fez um projeto para retirar da Constituição a obrigação de fazer plebiscito, para poder vender as empresas públicas sem a autorização dos(as) gaúchos(as). Como não conseguiu aprová-lo, inventou esta falácia de que quer ouvir a população. Não se deixe enganar! A bancada do PT não vai compactuar com essas manobras. Não à privatização da CEEE, CRM, Sulgás, Corsan, Banrisul..."

[Dep. Estadual Jeferson Fernandes \(PT\)](#)

"Não são as nossas empresas que são insustentáveis, governador.

INSUSTENTÁVEL é uma gestão que trabalha para privilegiados, em prol de interesses que, com certeza, não são da população gaúcha."

"Quando o governo parar de brincar com a população e encaminhar um projeto correto e sério à Assembleia Legislativa, podemos voltar a discutir o plebiscito."

[Dep. Estadual Juliana Brizola \(PDT\)](#)

Omissão do Governo faz com que deputados e sindicatos vão à ANEEL em Brasília, tratar da Renovação da Concessão da CEEE.

A Frente Parlamentar pela Manutenção e Fortalecimento das Empresas Públicas do Grupo CEEE, presidida pelo Dep. Ciro Simoni, esteve em Brasília, quarta-feira (31), representando os Sindicatos e as demais entidades que compõem a Frente, protocolando no Ministério de Minas e Energia, ofício que solicita ampliação do prazo para que a CEEE-D atende os requisitos para renovação da concessão.

Foram à Brasília o assessor técnico da Frente Parlamentar Gerson Carrion e, representando os sindicatos, o Vice-Presidente do SENGE Luiz Alberto Schreiner.

Ação essa, que na realidade deveria ter sido realizada pela diretoria da CEEE, Secretário de Minas e Energia e o Governador do Estado, que certamente vamos responsabilizar por omissão.

"Se o Estado atravessa crise financeira, por que não realizar o plebiscito sobre a venda da CEEE, SULGÁS e CRM em outubro do ano que vem, junto com as eleições? Milhões de reais de recursos públicos seriam poupados. Por que a pressa? Pressão do Governo Federal? Ou dos "investidores"? O que muda aguardar apenas 1 ano para que o povo tome a decisão? Mobilizar toda a máquina da Justiça Eleitoral, gastar milhões do escasso dinheiro público nas campanhas a favor e contra as privatizações agora, a poucos meses das eleições, não se justifica. Beira a irresponsabilidade. É muita vontade de vender!"

[Vieira da Cunha \(PDT\)](#)

"Aos que se sensibilizam com o discurso do governo da necessidade da privatização da CEEE, peço que reflitam: se a empresa desse mesmo o prejuízo que estão alegando, por que haveria interessados em adquiri-la? Outra informação importantíssima: os chineses estão comprando tudo no setor elétrico em nosso País e, se cometermos o equívoco de vender a CEEE, certamente eles a arrematarão. Deve ser porque os chineses são burros. E, nós, muito inteligentes..."

[Vieira da Cunha \(PDT\)](#)

"Sartori quer vender as empresas gaúchas de qualquer maneira. Para isso, ficou um ano tentando aprovar na Assembleia Legislativa uma PEC para evitar um plebiscito sobre o tema. Foi derrotado e precisou recuar. Agora quer um plebiscito apressado, sem regras claras e sem igualdade de espaços para os campos políticos em disputa. Nós, da oposição, vamos continuar na luta. No parlamento ou na rua, a luta é a mesma, em defesa do patrimônio e do povo gaúcho."

[Dep. Estadual Luiz Fernando Mainardi \(PT\)](#)

Pesquisa CUT-RS/Ipesa comprova que maioria dos gaúchos quer diretas já e é contra reformas de Temer e privatizações

- 82,6% querem diretas já;
- 71,3% são favoráveis ao "Fora Temer";
- 72,4% são contra a reforma da Previdência de Temer;
- 62,4% são contra a reforma trabalhista de Temer;
- 67,6% são contra a venda de empresas públicas.

NOSSA FORÇA É A NOSSA UNIÃO!

ANA MARIA SPADARI,
no exercício da Presidência.